

AJ19496

Joana Barbosa
Joana D'Arc

Pedreira é alvo de reclamações

No último dia de visita da equipe de **A Tribuna com Você** no bairro Joana D'Arc, em Vitória, os moradores reclamaram da Pedreira Rio Doce. Segundo eles, a empresa não está respeitando o horário das explosões e provocando poeira.

A telefonista Nilda Gomes, 45, contou que há cerca de dois anos uma pedra de grande porte por pouco não atingiu uma moça, grávida de seis meses, dentro de seu próprio quarto.

“Ela tinha saído do quarto quando uma pedra furou a laje, quebrando um guarda-roupa, uma TV e uma cama. Felizmente, nada aconteceu com a moça, que mora na casa vizinha a minha”, afirmou.

Nilda disse, ainda, que a poeira

está causando alergia nos moradores. “Eu perdi 50% da minha audição e tenho perfuração no tímpano por causa da alergia”, afirmou.

Segundo a telefonista, sua família já pensou várias vezes em se mudar para outro bairro, mas acabou desistindo.

A professora Solange Maciel da Silva Fagundes, 27, disse que muitas casas do bairro estão com pequenas rachaduras nas paredes por causa das explosões.

De acordo com o auxiliar de escritório da Pedreira Rio Doce, Cláudio Correia, a empresa respeita os horários estabelecidos para as explosões, que ocorrem geralmente às 11 horas e têm acompanhamento de técnicos da

Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semam).

“Por ser um lugar de mangue que foi aterrado, é normal que qualquer estrondo cause algum impacto no local”, explicou.

O diretor do Departamento de Qualidade Ambiental da Semam, Paulo Barbosa, informou que uma equipe técnica realizou um estudo diagnóstico da poeira, dos ruídos e da parte hídrica no local há alguns meses.

“O resultado ficou pronto e indicou que há algumas irregularidades na empresa. Na próxima semana, a pedreira deverá receber orientações para regularizar a situação, através de um termo de compromisso, num prazo de 45 dias.

V